

Viva o
Ipê Rosa!



Convidamos a você e a seus amigos e amigas
para participarem da comemoração do
4º ano da Associação Ipê Rosa.

Traga amor e solidariedade.

Teremos:

O coral Vozes da Terra, capoeira, poesia,
transformista, teatro e muito mais...

19 de setembro
às 18h no Bosque dos Buritis

Associação Ipê Rosa
Cx. Postal 114 - CEP 74001-970 - Goiânia - GO
e-mail: iperosa@uol.com.br

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA – GLSTB

IPÊ - AGE - RINS - 01 - 01 - (02)

Associação

CGC 02.451.349/0001-75



Ipê Rosa

Cx. Postal 114 CEP 74.001.970

Goiânia – Goiás – Brasil

Telefax: (062) 285 8112 E-mail: iperosa@uol.com.br

Filiado à Associação Brasileira de Gays Lésbicas e Travestis – ABGLT

O Quarto Ano do Ipê Rosa.

A vida é fundamentada na diversidade dos seres. Entre os humanos isso se manifesta nas raças, nas crenças e na sexualidade, entre outras coisas. Na garantia de um espaço onde as pessoas possam ser o que são, está a felicidade possível para todos.

A Assoc. Ipê Rosa existe a 4 anos. O seu nascimento e luta são frutos de uma reação dos homossexuais, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais de Goiás. Reação a favor da dignidade e da humanidade plena de todas as pessoas.

A nossa luta não é contra ninguém, mas a favor de todos. Juntos com todas as forças progressistas trabalhamos por um mundo onde a terra seja repartida com justiça, a cidade seja comunidade solidária e a violência coisa do passado. Um mundo assim só existirá com negros, brancos, amarelos, mulheres, homossexuais, lésbicas e índios irmanados no respeito mútuo e no amor verdadeiro.

A Assoc. Ipê Rosa, como a árvore que lhe empresta o nome, floresce quando tudo parece provar que não há mais esperanças.

O nosso campo de ação abarca a política, a religião, a sociedade e a família. Em cada uma dessas dimensões da vida a nossa sexualidade exige poder dizer o seu nome, a sua verdade, como aspecto da beleza do mundo e como expressão do ser inteiro que somos.

A nossa luta é uma luta alegre e vitoriosa porque é a favor da vida. Como o caminho da seiva desconhece a seca e enche os ipês de flores, assim também, um dia celebraremos a nossa diversidade sem excluir ninguém.